

Tecnologias que melhoram o atendimento dos pacientes oncológicos

Inovações que melhoram o tratamento e diminuem as complicações nos pacientes com acessos venosos difíceis

Por Ariane Gomes

Os avanços tecnológicos são grandes aliados no desenvolvimento de diversos setores da sociedade. E na área da saúde isso não é diferente. O aprimoramento de técnicas já conhecidas e o uso de novas tecnologias têm proporcionado novas experiências ao profissional de enfermagem e, conseqüentemente, para seu paciente. Nesta edição conversamos com Jerusa de Oliveira Armani, enfermeira do Hospital Samaritano, sobre o uso da tecnologia de visualização de veias e como ela pode auxiliar no atendimento aos pacientes oncológicos.

Revista Nursing: Quais as principais dificuldades no tratamento de pacientes oncológicos?

Jerusa Armani: Um dos principais desafios dessa área é a via de administração de medicamentos antineoplásicos que envolvem processos especializados e complexos. Exige responsabilidade e conhecimento atualizado por parte dos membros da equipe de enfermagem, pois expõem pacientes e profissionais a sérios riscos. O enfermeiro deve estar preparado e atento aos fatores individuais e/ou sistêmicos que podem promover falhas na prática profissional e, conseqüentemente, causar eventos adversos evitáveis durante a assistência. O acesso vascular neste tipo de paciente requer máxima importância e se caracteriza como sendo uma das dificuldades durante o tratamento. Neste sentido o profissional deve saber reconhecer os tipos de cateteres venosos utilizados na oncologia e realizar avaliação de casos para auxiliar na escolha do cateter mais indicado ao tratamento proposto. É preciso aprender a realizar cuidados com cateteres venosos periféricos, cateteres centrais semi-implantados

e totalmente implantados. Além de reconhecer e identificar precocemente infecções relacionadas a cateteres venosos.

Nursing: De que modo a tecnologia de visualização de veias pode melhorar o atendimento prestado ao paciente?

Jerusa: A tecnologia permite detectar rapidamente e com segurança, vasos com até 10mm de profundidade que são difíceis de encontrar através da visão e da palpação, reduzindo significativamente o tempo de avaliação e as tentativas de acesso visto que estes pacientes já apresentam acesso venoso periférico difícil. Por reduzir o tempo de avaliação e aumentar a segurança do procedimento de punção venosa periférica, o atendimento prestado ao paciente se torna mais rápido e assertivo o que melhora a experiência do mesmo em relação a esta prática.

Nursing: Como o uso dessa tecnologia auxilia no trabalho do profissional de enfermagem?

Jerusa: Por serem móveis e portáteis, são uma boa opção para setores fechados como UTIs, centros cirúrgicos, diagnósticos por imagem além de consultórios, laboratórios, ambulâncias e serviços de home care. Garante assertividade, confiança e redução do tempo de trabalho relacionado ao procedimento de punção venosa periférica.

Nursing: Quais eram as maiores dificuldades antes da implantação de visualizadores de veias (tecnologia de visualização de veias)?

Jerusa: [Havia] dificuldade no reconhecimento de válvulas e tortuosidades em veias não visíveis e/ou palpáveis, número excessivo de punções venosas,

dificuldade em escolher melhor sítio para punção e piora da experiência do paciente.

Nursing: De modo geral, você acha efetivo a implantação de novas tecnologias no hospital?

Jerusa: A implementação de tecnologias que melhoram a experiência e garantem maior segurança do paciente e do profissional que executa o procedimento, de maneira geral é efetiva.

Nursing: A tecnologia de visualização de veias oferece segurança no momento da punção venosa periférica?

Jerusa: Certamente. Por se tratar de um equipamento de Realidade Aumentada, que possui tecnologia Near Infrared (NIR), temos a imagem dos vasos projetada em alta definição - HD. O profissional consegue visualizar em tempo real o que está fazendo, mitigando falhas e quebras de barreira, oferecendo segurança ao procedimento.

Nursing: Visualizadores de veias beneficiam a assistência de punção venosa periférica?

Jerusa: São equipamentos que podem ser transportados para qualquer lugar de maneira fácil e ágil melhorando a qualidade do procedimento de punção venosa. Além disso, temos benefícios anátes da punção pois conseguimos avaliar o melhor vaso a ser punccionado, o que evita a transfixação do vaso e a formação de hematomas após o procedimento. É possível acompanhar o flushing durante o procedimento e verificar a ocorrência de infiltrações, interrompendo a infusão se necessário e evitando danos ao paciente 🐾